

Mexilhão Dourado (*Limnoperna fortunei*) como suplemento para alimentação animal

Molusco causa um grande impacto econômico e ambiental, sendo possível utilizá-lo e aproveitá-lo como fonte de cálcio

Questão a ser solucionada

O mexilhão dourado exibe um rápido crescimento e ciclo de vida curto. Ele é considerado como uma espécie altamente invasora no ambiente de água doce. Após a invasão da espécie na América do Sul, indústrias nucleares, refinarias, estações de tratamento de água, hidrelétricas e estações piscícolas começaram a ter problemas e os custos de operação e manutenção aumentaram. A necessidade de produtos de origem animal tem resultado no surgimento de novas tecnologias para aprimorar e suprir a necessidade de proteína animal e reduzir o ciclo de produção para suprir a necessidade do mercado.



Solução proposta

A proposta é a retirada dos mexilhões da água doce e o seu reaproveitamento como fonte de cálcio na alimentação de animais não ruminantes e organismos aquáticos. Entende-se que os indivíduos retirados das fontes fluviais, centrais hidrelétricas e de tratamento da água e da piscicultura possam ser efetivamente utilizados como suplemento nutricional.

Potencial de mercado

Segundo a ONU, a pesca e a aquicultura são consideradas como atividades estratégicas para a segurança alimentar sustentável do planeta. Nessa visão, o total da produção mundial de organismos aquáticos em 2012 foi de mais de 66,6 milhões de toneladas (FAO, 2014). No Brasil, de acordo com o IBGE (2013) a piscicultura nacional representou 392,493 toneladas produzidas no ano de 2012.

Diferencial e Benefícios

A transformação do mexilhão em suplemento alimentar é de baixo custo quando comparada com a produção de outras farinhas e subprodutos. A metodologia empregada é simples e não exige grandes investimentos. A utilização desse molusco tem como principal objetivo incorporá-lo na cadeia produtiva animal como fonte de alimento e suplemento, além da conservação ambiental gerada através da retirada desse indivíduo do ambiente natural impactado.

Oportunidades

A tecnologia tem pedido de patente depositado e representa uma ótima oportunidade de transferência ou licenciamento para indústrias fabricantes de ração para animais não ruminantes e organismos aquáticos.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Contato

Agência de Inovação Tecnológica da UEL
Escritório de Transferência de Tecnologia
Telefone: (43) 3371-5812
aintec.ett@uel.br